



Nos 500 anos da América

Cristóvão Colombo e os Portugueses

(II)

Artigo de Rui Dias Ferreira

(Continuação do último número)

Aos 25 anos de idade Colombo chega a Lisboa. Segundo diz Granzotto no seu livro (cap. IV, pág. 34), chega «quase acidentalmente».

O filho do tecelão de Génova vem por aí abaixo, depois de alguma prática de navegação no Mediterrâneo, intercalada de mirabolantes naufrágios e lutas contra piratas, movido unicamente pelo desejo de estar em Lisboa, então a cidade onde se reuniam os mais competentes marinheiros, a cidade que era, a bem dizer, a porta para o mundo. Parece que é encarregado de fazer compras para comerciantes italianos, embora não haja qualquer traço de transacções comerciais. Seria um espião? Nos 8 anos que viveu em Portugal, Colombo aprendeu de tudo; melhorou a sua educação, que segundo crê Granzotto era rudimentar, absorve os mais recentes conhecimentos náuticos, aprende cartografia, escreve cartas ao célebre Toscanelli, faz parte de tripulações de barcos que navegam até à Islândia, a Irlanda e a Europa do Norte.

Toma conhecimento das viagens dos vikings para ocidente, assunto que o deve ter interessado muitíssimo, cerca de 1477, quando esteve em Reykjavik, onde a existência da Gronelândia e Labrador era ciência certa.

Por esta altura, Colombo deve ter desenvolvido a ideia de que do outro lado do Oceano haveria mais Terras, provavelmente a lendária Cathay, que os portugueses sabiam estar para oriente.

Colombo, o filho do tecelão de Génova, lê, escreve, anota livros em latim, frequenta as oficinas dos cosmógrafos, relaciona-se com Mestre Vizinho, um aluno de Abião Zacuto. E, ainda mais extraordinário para um plebeu e estrangeiro, Colombo casa com Filipa Moniz Perestrelo, uma aristocrata, cujo Pai tomara parte no descobrimento das ilhas da Madeira e Porto Santo, da qual fora depois Governador!

Colombo conheceu a sua esposa na Igreja de Todos-os-Santos, diz seu filho Fernando. Esta igreja era controlada pela ordem de Santiago; como o romance floresceu entre «o estrangeiro plebeu» e a «nobre» remediada é caso para admiração.

O jovem casal, a convite do cunhado de Colombo, foi viver para o Porto Santo. Aí esteve dois anos até se mudar para a Madeira, base crucial de todas as navegações atlânticas. Sua sogra fez-lhe presente de todos os documentos que haviam sido de Perestrelo — notas, relatórios, mapas, roteiros, tábuas de navegação!!! Seria isso possível, com a «política de segredo» adoptada no Reino? Ou acharia sua sogra que Colombo era «digno de confiança»?

Filipa morreu em 1485, deixando Colombo viúvo e com um filho, Diego, seu herdeiro de títulos e privilégios.

Em 1483, Colombo conseguiu apresentar ao Rei D. João III, em audiência, o seu plano de chegar à Índia pelo ocidente e pedir-lhe os necessários barcos, homens e dinheiro.

(Continua na 2.ª página)

Carnaval

por JOMAFE

Carnaval, período acentuado de folguedos, nos costumes ocidentais, é mais uma manifestação popular que mergulha nos velhos ritos do Império Romano do adeus ao Inverno, festejando-se o fim dessa estação sempre custosa de passar. Como esse período de três dias antecedia a quarta-feira de cinzas, em que se inicia a abstinência quaresmal, teria daí resultado o nome de «Carnaval» com o significado de «adeus carne». Por sua vez, a designação mais popular destes festejos, «Entrudo», significaria a entrada (INTROITUS) na Quaresma.

O costume destes festejos transitaram para o Novo Mundo e, é assim que se vê o carnaval do Brasil tornar-se o mais famoso do mundo, onde, ao contrário da Europa, eles coincidem com o calor, não representando, para os figurantes dos «corsos» e das escolas de samba, qualquer sacrifício ao apresentarem-se mais ou menos desnudados. Todos sabem do entusiasmo que é vivido nas Terras de Santa Cruz e que chega a atingir o auge da loucura, a ponto de haver quem dance até à exaustão, sucumbindo muitas vezes.

Por cá, já muito se imita do que se faz no Brasil, principalmente com as ditas escolas de samba e com o desnudamento dos seus participantes. Estou a lembrar-me de um carnaval que fui ver a Ílhavo, há uns anos atrás. Estava um frio de rachar, com uma ventania gelada, e causei-me dó ver aqueles jovens, com a pele archedada, a tirarem de frio, no desfile à volta do jardim.

Ligados ao carnaval estão também os costumes do uso de máscaras e de se comer muita carne, principalmente de porco, no domingo, segunda e terça-feira de entrudo. Compreende-se que se queira aproveitar esses três dias para compensar

aqueles que se seguem e em que não se deve comer carne. O uso das máscaras serve para muitos «aproveitamentos», desde as fantasias inocentes das crianças, até ao cometimento de crimes, a coberto do anonimato. Os mais tímidos, só assim conseguem dar vazão à sua inibição.

Sobre mascarados contam-se muitas anedotas engraçadas, quase sempre picantes, com pseudo conquistas amorosas. No entanto, nem tudo são anedotas, pois todos sabemos de casos muito cómicos.

Como curiosidade, há a assinalar que no Brasil é a etnia negra aquela que mais participa nos festejos carnavalescos, embora estes não provenham do continente africano.

Por fim, verifica-se o quanto os portugueses contribuíram para espalhar por todo o mundo a sua cultura, os seus costumes e não só o «dilatar da Fé e do Império». Como prova disso, lembro-me ter assistido, em

Convite à população

Os «nossos» Bombeiros Privativos da Portucel vão comemorar 31 anos de existência no dia 1 de Abril próximo. Uma vida que deverá causar orgulho a todos nós.

O seu zeloso Comandante, Dr. Lúcio Lemos, completa 25 anos de serviço activo.

Por este motivo a Freguesia de Cacia, através da Junta, e a Paróquia pretendem prestar-lhe uma singela homenagem pelo muito interesse que sempre manifestou por esta comunidade.

Neste sentido, vimos convidar todos os habitantes a estarem presentes naquele dia 1 de Abril na Missa de acção de graças que será celebrada na capela do Espírito Santo, em Cacia, às 18,30 horas.

plena Oceania, no Carnaval de 1957, a um desfile de mascarados ao qual os naturais designavam por «caretos».

AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Deliberações do Executivo:

Na sua reunião de 9 de Março corrente, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Congratular-se com a comemoração dos 100 anos da P. S. P. em Aveiro, manifestando o seu apreço pela actividade daquela corporação;

— Manter a adesão da Câmara Municipal de Aveiro ao Cartão Jovem, com o mesmo tipo de apoio até agora concedido;

— Promover a realização, em Aveiro e local a designar, no dia 7 de Abril próximo, de um con-

certo do Coro de Câmara da Universidade de Heilderberg — Mannheim;

— Aprovar o protocolo de utilização da lancha «Santa Joana Princesa» pela Região de Turismo «Rota da Luz»;

— Adjudicar a construção da primeira fase do Núcleo Escolar de Eixo;

— Participar na atribuição de um prémio para um concurso de Jogos Florais, a organizar pelo Rotary Clube de Aveiro;

— Aquirir material didáctico (no valor de 800 contos) e armários para as escolas primárias do Concelho;

— Estabelecer a data mais conveniente para a já anunciada visita do *maire* de Arcachon a Aveiro, e que deverá coincidir com as Festas do Município e a FARAV/87.

Abertura da Feira de Março

De 21 de Março a 26 de Abril, decorrerá nesta cidade a tradicional «Feira de Março», que há anos vem sendo instalada no recinto das feiras, ao Cojo, e tantos visitantes costuma atrair de todo o país.

A abertura efectuou-se com a presença de entidades oficiais da cidade e numeroso público, abrihantando o acto a Banda Amizade, que tocou festivamente.

(Outras notícias na 2.ª página)

COBIÇA

A COBIÇA É UM MAL QUE TEM ORIGEM NUM BEM: O DESEJAR SER IGUAL, POIS QUE MAL É QUE ISSO TEM?

DESCEI AO JARDIM DA INFÂNCIA DONDE VIEMOS, IRMÃOS, E VÊDE COMO A CRIANÇA TRAZ A COBIÇA NAS MÃOS!

JOÃO ALMEIDA

EÇA DE QUEIROZ

comentado em livro por Manuel Chaves e Castro

Em edição do Autor — uma brochura de 60 páginas —, foi há pouco posto nos escaparates o livro «EÇA DE QUEIROZ — PREVISÕES, CRÍTICAS E JUÍZOS SOCIAIS E POLÍTICOS», do Dr. Manuel Chaves e Castro.

Trata-se duma cuidada compilação de textos de cariz social deixados esparsos na vasta obra queiroziana, que Chaves e Castro comenta com argúcia, ao mesmo tempo que desnuda uma característica sócio-política de Eça, normalmente despercebida a quem, mesmo que leitor da sua obra, tenha apenas fixado o enredo dos seus romances.

As críticas de Eça de Queiroz feitas à sociedade política do seu tempo, bem se poderiam adaptar às circunstâncias políticas da actualidade.

Vale a pena recrear o espírito com a leitura deste livro.

ECOS & NOTÍCIAS

O selo do carro é pago em Abril e Maio

O imposto sobre veículos — o chamado «selo do carro» — relativo ao ano de 1987, tem de ser pago durante os meses de Abril e Maio, conforme diploma já publicado no «Diário da República».

Tratando-se de veículos novos ou saídos do País em data anterior aos meses de pagamento já referidos, a liquidação do imposto deve efectuar-se nos oito dias imediatos à aquisição ou ao regresso a Portugal.

Aqui fica o aviso.

Hora de verão

No dia 29 de Março corrente, à meia noite, os relógios serão adiantados 60 minutos, começando assim a chamada «Hora de Verão».

Os relógios serão de novo atrasados no último domingo de Setembro, dia 27.

Cristóvão Colombo e os portugueses

(Continuação da 1.ª página)

Começa então um processo dilatatório: o Rei nem por sombras queria distrair recursos da sistemática exploração da costa de África e da passagem para o Índico. Sabia que a rota era segura e, mais ano menos ano, os seus barcos haviam de chegar à Índia. Portugal não tinha recursos para tentar «duas» empresas de tamanha envergadura; nem barcos, nem gente, nem possibilidade de «controlar» os resultados! A viagem para ocidente estava de antemão condenada.

Colombo dizia que as terras do ocidente estariam muito mais próximas do que realmente estavam: o seu cálculo da légua ou do grau daria um globo terrestre bastante mais reduzido. O Rei pediu opinião sobre estes cálculos a gente de sua confiança, que unanimemente acharam Colombo em erro (como estava!)

Há ainda a considerar a hipótese de que o Rei soubesse da existência de terras a ocidente, que não eram a Índia. Um navegador português, João Coelho, entre 1475 e 1484, parece ter estado em Cuba e Haiti; é o que se depreende duma carta escrita em 30 de Julho de 1514 ao Rei D. Manuel I por um tal Estevão Frois, prisioneiro dos espanhóis em Santo Domingo. Se o Rei D. João II já sabia da existência destas terras, mais razão teria para negar os meios que Cristóvão lhe pedia e para fazer tudo ao seu alcance para desencorajar a viagem.

Colombo não desistiu. Em segredo atravessou a fronteira para Huelva, passou a Córdova e aí conheceu Beatriz Enriquez, de quem teve o filho Fernando e com quem, por razões inexplicadas, nunca casou.

Aí, em Córdova, foi recebido pelos Reis Católicos em 1486 e aí teve oportunidade de apresentar os seus projectos à Rainha D. Isabel, a quem deve ter causado profunda impressão — pois, em Maio de 1492, logrou, finalmente, o acordo dos Reis Católicos para a realização da viagem. Esses 6 anos, entre a 1.ª audiência e o acordo, não foram fáceis para Colombo, que teve de enfrentar o que hoje chamaríamos uma «comissão de estudo». Essa comissão haveria de chegar às mesmas conclusões técnicas dos Conselheiros de D. João II: Colombo estava errado. A distância, pelo ocidente, à Índia deveria ser muito maior e a empresa estava destinada ao malogro.

Os espanhóis estavam empenhados, de resto, em eliminar o que restava dos mouros na Península, à volta de Granada. Também não era aconselhável principiar alguma acção que desagradasse aos Portugueses e causasse outra guerra: primeiro, os mouros e paz com Portugal. Colombo podia esperar. Mas, entretanto, Portugal exercia uma diplomática pressão para que este não fosse considerado.

R. D. Ferreira

(Continua no próximo número)

Por Aveiro

Instalações do antigo Magistério Primário

O Executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou estudar a hipótese de aquisição das instalações do antigo Magistério Primário, levando, nomeadamente, em consideração três aspectos: o enriquecimento do património municipal; a adaptação do imóvel a finalidades culturais; e impedir a implantação de mais uma torre, esta de doze andares, por parte da entidade bancária proprietária do prédio.

Parque Municipal

Após se ter procedido à mais adequada iluminação do aprazível local, o Parque da Cidade passou a estar aberto 24 horas por dia. Além disso, estão a ser estudados programas de animação a levar por diante no mesmo Parque, a partir já da próxima época estival.

Programa comemorativo do Dia das Cidades-Irmãs integrado na Feira de Março

Dia 4 de Abril — De tarde — acolhimento às entidades convidadas.

Dia 5 de Abril — 10 horas, recepção no Salão Nobre da Câmara Municipal de Aveiro às delegações das Cidades-Irmãs (Ciudad Rodrigo e Viseu); 12,30 horas, almoço na lancha «Santa Joana Princesa», no decurso de um passeio na Ria; 15,30 horas, visita ao Recinto Municipal de Feiras e Exposições (Feira de Março); 19 horas, jantar volante num dos hotéis da cidade, e despedidas.

Conferência sobre reumatologia em Aveiro

Subordinada ao tema «Aine's na Prática Clínica: Aspectos Actuais», os Laboratórios Pfizer, S. A. R. L., de Lisboa, patrocinam uma conferência em que usarão da palavra os Drs. J. C. Ramalho Ramos e J. F. Ribeiro da Silva, especialistas do Instituto Português de Reumatologia, a qual se realiza no dia 26 de Março corrente, pelas 21,30 horas, no Hotel Afonso V, desta cidade.

Dada a grande importância do problema, prevê-se uma numerosa assistência da classe médica e enfermagem da região.

Notícias locais

31.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

No dia 1 de Abril próximo, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, vai comemorar o 31.º aniversário da sua fundação oficial, mandando celebrar Missa por alma dos colegas falecidos, na Capela do Espírito Santo, às 18,30 horas; e reunindo em jantar de confraternização na Churrascaria Viasa (Cacia), às 20 horas.

Foram analisadas as águas das fontes da freguesia

A Junta de Freguesia de Cacia, através de editais, tornou público que foram analisadas bacteriológicamente as águas dos fontanários de todos os lugares da nossa freguesia, sendo considerados todos de água potável de consumo, excepto a fonte do Salgueiral, de Vilarinho, que se torna suspeita.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o exposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participar na Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 29 do corrente mês de Março (a um domingo), pelas 8,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. — *Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do Exercício de 1986;*
2. — *Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.*

A Assembleia Geral efectuar-se-á no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — *Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previsto nos Estatutos, os trabalhos iniciar-se-ão 1 hora depois, com qualquer número de Associados.*

Aveiro, 2 de Março de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. António José Valente

Banda da Senhora do Álamo:

sete anos a divulgar e ensinar música

Ao comemorar 7 anos de actividade, o presidente e fundador da Banda da Senhora do Álamo, de Esgueira, concedeu uma entrevista ao «Diário de Aveiro», que publicou em 14 de Fevereiro último, a qual com a devida vénia vamos reproduzir.

Antes, porém, aproveitamos para realçar o trabalho dos seus regentes, sendo primeiro o sr. Abílio Hernani Pinto Ribeiro; depois o sr. Severino dos Anjos Vieira; e actualmente o sr. Prof. António Gilberto Nunes de Melo, que criaram a Banda e a conduziram ao excelente nível artístico em que se encontra.

E a entrevista foi assim:

A 2 de Fevereiro de 1980, nasce a Banda e Escola de Música Recreativa Senhora do Álamo, tendo actuado pela primeira vez em Abril do mesmo ano, em Coimbra.

«Todos os dias via as crianças do nosso bairro, andarem pela rua, sem nada que fazer, e como gosto muito de música, pensei que era uma boa ideia, fundar uma escola e banda de música», — com estas palavras, Fernando Ribeiro Queiroz, presidente e fundador daquela colectividade, dá-nos a conhecer os motivos que levaram à criação da Escola e Banda de Música Senhora do Álamo, em Esgueira.

«A música é a cultura dum povo, e fiquei contente com essa ideia dos rapazes aprenderem música, em vez de irem para outros sítios, sabe-se lá fazer o quê?» — comenta Maria Augusta Peralta, sócia da colectividade desde o primeiro dia.

Com pouco mais de seis anos de vida, esta Banda é já conhecida em diversas zonas do país, onde tem actuado com brilhantismo, quer nesta região quer mais ao norte do País.

«Fomos convidados outra vez para o Carnaval de Ovar, todos os anos recebemos o convite, e, isso é sinal de que a nossa Música agrada» — salienta, com uma ponta de orgulho na voz, Fernando Queiroz.

No entanto, apesar desta fama além portas, a colectividade tem atravessado problemas.

Durante algum tempo conseguiu ensaiar na Casa do Povo de Esgueira, mas começou a ter problemas.

«Devido às aulas de ginástica, disseram-nos que só podíamos ensaiar depois das 21 horas. Sendo a Banda constituída por rapazes novos, que têm que se deitar cedo e estudar, não podíamos admitir essa situação, assim mudei o local dos ensaios para uma garagem, que está a ser adaptada e preparada para o efeito. Por outro lado, também temos no pensamento a construção duma sede própria» — refere o presidente da colectividade. Com instrumentos próprios, «alguns em duplicado» a escola e a

banda oferece condições boas para o início nas artes de música. «Daqui já saíram alguns que não tiveram dificuldade nenhuma em se matricularem no conservatório, e, por vezes até saem daqui para outras Bandas» — conforme as palavras do nosso interlocutor.

De momento, impõe-se como tarefa equilibrar as finanças. «Temos uma despesa mensal que ronda os 22 contos, é claro que recebemos subsídios da Câmara e da Junta de Freguesia, mas não chega. Os sócios pagam um mínimo de 250 escudos por ano. Na maior parte dos casos o dinheiro sai-me do bolso. Mas o que é que quer? Não fumo, não bebo, não tenho outro vício que não seja a música» — conclui Fernando Ribeiro Queiroz.

Actualmente a Banda tem cerca de trinta músicos, todos jovens, sendo a idade mínima de sete anos, e prepara-se afanosamente para repetir, em Ovar, os êxitos dos anos anteriores. «E posso garantir que já temos uma agenda de actuações praticamente cheia para este ano. Só é pena que aqui, em Aveiro, não nos saibam dar o apelo que nos dão noutros pontos do país. Mas isto é mesmo assim, santos da casa não fazem milagres. Mas nós vamos continuar, tentando tocar cada vez mais e melhor» — conclui o presidente da Direcção.

P. Rocha

Lotaria Nacional

- N.ºs da extração de 6-3-1987:*
1.º, 24162 — 2.º, 19840 — 3.º, 61287
- N.ºs da extração de 13-3-1987:*
1.º, 53684 — 2.º, 2261 — 3.º, 53251
- N.ºs da extração de 20-3-1987:*
1.º, 45689 — 2.º, 64223 — 3.º, 79767

Oração às 13 Almas Benditas

Oh minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas a vós peço pelo Amor de Deus que meu pedido seja atendido. Minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas a vós rogo pelo sangue que Jesus derramou que o meu pedido seja atendido. Meu Senhor Jesus Cristo que a vossa protecção me cubra com vossos braços e me proteja com vossos olhos. Oh Deus de bondade fostes meu defensor na vida e na morte peço que me livreis das dificuldades que me afligem. Minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas alcançada a graça que vos peço, ficarei sua devota e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa.

13 Pai Nossos, 13 Avé-Marias durante 13 dias.
Agradeço a graça alcançada e peço perdão do atraso.
A. C. H.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 7/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LUÍS PEREIRA GOMES, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 96, do lugar e freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais da sua sogra JOAQUINA BRILHANTE CRESPO, da sepultura n.º 546, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 784, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Fevereiro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 8/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LUÍS PEREIRA GOMES, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 96, do lugar e freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOÃO NUNES CRESPO, da sepultura n.º 547, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 784, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Fevereiro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Vende-se

Motor fora de bordo «Selva», 25 c. v., em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

De S. João de Loure

Falecimento. — No dia 14 de Março corrente, faleceu na sua casa da rua do Outeiro, no lugar de Loure, desta freguesia, após uns dias doente, o nosso bom amigo sr. António José de Araújo, de 82 anos, natural de Arcos de Valdevez, casado com a sr.ª D. Albertina da Silva Araújo, natural de Lisboa e descendente desta freguesia, que fixaram residência nesta localidade há cerca de 23 anos.



António José de Araújo

O extinto, que foi emigrante na América do Norte, gozava de muita consideração nesta freguesia. Os seus restos mortais foram depositados na capela deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento — cerca de 400 pessoas — a encorporação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo, e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 66 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu irmão sr. Francisco de Araújo e a sua sobrinha sr.ª D. Maria da Costa Araújo, residentes em Arcos de Valdevez.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esqueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A desolada viúva do saudoso António José de Araújo e mais família, na impossibilidade de o fazerem directamente, por desconhecimento de endereços, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets e palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Em Angeja

Vende-se terreno junto à Estrada das Mairidas. Local panorâmico e saudável.

Trata Alexandre Gonçalves ou Rosa Nogueira Reis e Cruz — Rua do Espírito Santo — Angeja — Telef. 91445.

Vende-se

Casa em construção e anexos, na Viela da Vália, em Vilarinho, de António de Jesus. Informa aos sábados e domingos, no mesmo local.

VENDEM-SE

MORADIAS a partir de 4.850 contos, em Quinta do Loureiro (Cacia).

Contactar: Telefone 22486 Aveiro (noite)

Notícias de Angeja

Nossa Senhora do Carmo

Contas das festas realizadas no Fontão no ano de 1986

RECEITA	
Peditório em Angeja	89.725\$00
" no Fontão	37.850\$00
" nas Frias	7.900\$00
" em S. Marcos	5.300\$00
Apuro do Bufete	42.400\$00
Bandeja	9.600\$00
Soma	192.775\$00
DESPESA	
Conjunto «Renovadores»	28.000\$00
" «Penumbra»	18.000\$00
Rancho «Lusitano» de Angeja	10.000\$00
Aparelhagem sonora	5.000\$00
Electricista e ornamentação	3.700\$00
Câmara e licenças policiais	685\$00
Seguro de fogo	4.350\$00
Guarda Nacional Republicana	5.860\$00
Luz eléctrica	1.000\$00
Despesas de carro e gasolina	18.000\$00
Sandes a Conjuntos e Rancho	1.400\$00
Roubo de 26 lâmpadas e ficha	2.000\$00
Fogo de artifício	26.300\$00
Licença da G. N. R.	1.126\$00
Jantar do Conjunto	3.265\$00
Talho (carne para o Bufete)	6.500\$00
150 litros de vinho	5.000\$00
Bebidas várias	45.819\$00
Pão	500\$00
Despesas diversas	1.295\$00
Soma	187.800\$00
Saldo —	4.975\$00

A todos quantos contribuíram para a realização destes festejos, os nossos melhores agradecimentos.

Fontão, 19/9/86

Pela Comissão,
Mário Gonçalves dos Santos
Aurélio Henriques Cravo Pereira
José dos Santos Oliveira

Falecimentos. — No dia 8 de Março corrente, faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros, desta freguesia, a sr.ª D. Carminda Marques Nogueira, de 80 anos, viúva desde 20 de Outubro de 1983 do saudoso Francisco Rodrigues Souto, bons proprietários e lavradores; mãe das sr.ªs D.ªs Rosinda Francisca Nogueira Souto, casada com o sr. Gil Tavares Marques, moradores nesta freguesia; Maria Alice Nogueira Souto, casada com o sr. António Nogueira de Pinho, que foi comerciante no Cubo, também moradores nesta freguesia; e Maria Eugénia Nogueira Souto, casada com o sr. Américo Rodrigues Esteves, comerciantes no Brasil. Deixou 6 netos e 3 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja parquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos Francisco e António José Souto Marques, residentes em Lisboa.

— No dia 12 do corrente, faleceu na Cova do Fontão, desta freguesia, o menino António Emanuel Marques Ribeiro, de 8 anos, que foi atacado de «meningite», filho do sr. António da Silva Ribeiro e de sua esposa sr.ª Maria Arminda Marques Silva e neto do sr. Orlando Simões da Silva e de sua esposa sr.ª Lucinda Ascensão Marques e do sr. Francisco Ribeiro e de sua esposa sr.ª Beatriz da Silva Ribeiro.

Foi depositado na capela de

Nossa Senhora do Carmo, daquele lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15.30 horas, em cortejo automóvel para a igreja parquial desta freguesia, onde foi rezada missa de corpo presente, formando-se em seguida cortejo a pé, com grande acompanhamento. A urna foi conduzida num carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, levando a chave e a toalha os seus pais.

— E no dia 22 de Março, faleceu inesperadamente na sua casa da rua dos Pinheiros, o nosso amigo sr. António de Almeida Salgado, de 71 anos, natural de Fernelmã, casado com a sr.ª D. Helena Nogueira dos Santos, comerciantes locais; pai do sr. António Augusto Simões Almeida Salgado, casado com a sr.ª D. Ermelinda Júlia da Silva Sachse Almeida Salgado; e avô do menino Nuno Filipe Sachse Almeida Salgado, aqui residentes.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Em sufrágio da sua alma, será rezada a missa do 7.º dia na próxima sexta-feira, dia 27, pelas 20 horas, na igreja parquial desta freguesia, agradecendo a família, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, desta freguesia. A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Novo Café. — No dia 23 de Fevereiro findo, abriu o Café Snack-Bar «Kateker», situado na Várzea de Angeja (ao lado dos Correios), pertencente à sr.ª D. Maria de Lurdes Gomes Abreu Esteves da Silva, esposa do sr. António Esteves da Silva.

O novo estabelecimento, além de boas instalações interiores, tem uma espaçosa esplanada que convida ao repouso naquele aprazível local nos dias soalheiros da Primavera ou nas tardes cálidas do Verão. Aos seus proprietários desejamos as maiores prosperidades.

Desportos

II Rally Papper Pacense

O «CENAP» — Centro Atlético Póvoa-Pacense, vai realizar o seu II Rally Papper nos dias 10 e 11 de Abril próximo, estando aberta a inscrição para participação.

MARILÁ

de
Maria Júlia Monteiro Couto
FIOS PARA TRICOT
Rua Dr. Manuel Dias Ferreira
Bairro Neves, casa 5
3800 CACIA

Vende-se — Moradias

em Costa Nova e S. Bernardo

Informa: **Construções Macedo, Lda** — ARADAS
3800 AVEIRO — Telefone 21026

Vende-se em Angeja

Terreno em zona loteada, com 1.200 m², para construção habitacional ou armazéns. Local panorâmico.

Informa a Redacção deste jornal.

De Sarrazola | De Vilarinho

Falecimentos. — No dia 4 de Março, faleceu neste lugar o sr. José Maria Rodrigues da Cunha, de 75 anos, morador na rua João Chagas, viúvo desde 16 de Outubro de 1986 de Vitória Simões de Moura e pai dos srs. António, Manuel e José Maria Simões Rodrigues da Cunha.

Foi depositado na capela de S. Bartolomeu, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9.30 horas, após missa de sufrágio rezada pelo rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e José Maria, já referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 30, do 7.º talhão, do cemitério parquial de Cacia.

— E no dia 19, faleceu o sr. Sebastião Dias Ferreira das Neves, de 69 anos, natural de Eixo, reformado dos Serviços Municipalizados de Aveiro, casado com a sr.ª Lura de Melo Sanhudo e pai da sr.ª Dulce Manuela Melo Ferreira, moradores no Cabeço, na rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15.30 horas, com a encorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja parquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 21 palmas e um bouquet de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha, acima referida, e uma afilhada.

Ficou sepultado no covato de família n.º 630-C, do 5.º talhão, do cemitério parquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Novena a S. Judas Tadeu

Para ser dita em grandes aflições quando parecendo desamparados de todo o socorro visível ou para casos desesperados.

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, universalmente honrado e invocado como padroeiro de casos desesperados e sem remédio, intercedei por mim que tão miserável sou, pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que Vos é concedido a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível.

Vinde valer-me nesta grande necessidade para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas aflições, necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter...) e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a Eternidade.

Eu vos prometo bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso Padroeiro. Amen.

S. Judas Tadeu, rogai por nós e por todos os que Vos honram e Vos invocam.

É conveniente fazer uma novena em honra de S. Judas Tadeu, confessar-se e comungar que eu possa bendizer a Deus convosco e todos quando a tiver obtido.

Rezar 3 vezes o Pai Nosso, Ave Maria e Glória.

A. G. C.

Casamento.

— No dia 8 de Novembro do último ano, pelas 12 horas, realizou-se na Igreja de S. João de Deus (à Praça de Londres), em Lisboa, o casamento da prendada menina Célia Maria Farinha da Silva, de 21 anos de idade, nascida naquela cidade, filha do nosso conterrâneo e amigo sr. Armindo Rodrigues da Silva, funcionário da TAP AIR PORTUGAL, em Lisboa, com o sr. António Manuel Nunes, de 29 anos de idade, natural da freguesia de Pousaflores do Bispo, concelho do Sabugal, funcionário efectivo dos quadros da C. P., também residente na capital.

Foram padrinhos do enlace matrimonial o sr. José Sérgio Flores e sua esposa sr.ª D. Antónia Paulo Farinha Flores, tios da noiva e também padrinhos de baptismo da mesma.

Assistiram ao acto religioso 60 convidados de ambos os conjuges, que em seguida se reuniram em amistososo convívio num salão do Café Império, de Lisboa, onde foi servido um abundante «copo de água».

Dois dias depois, os noivos seguiram em viagem de núpcias para Londres e Amsterdão no vôo TAP AIR PORTUGAL, onde a noiva é funcionária, com as funções de oficial de tráfego, embora em regime de contrato a prazo.

Após o regresso daqueles países, o novo casal fixou residência em Lisboa.

Desejamos um futuro repleto das maiores felicidades.

De Frossos

Falecimentos. — No dia 4 de Março corrente, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Simões Capela, de 71 anos, natural de Angeja; e no dia 8 faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha o seu marido sr. Manuel Rodrigues Onofre Júnior, de 73 anos, moradores nesta freguesia, que eram pais das sr.ªs Maria Hermínia Capela Onofre, residente em Águeda; e Maria Albertina Capela Onofre, emigrada no Luxemburgo.

Os seus corpos foram depositados na igreja parquial desta freguesia e os funerais realizaram-se nos dias seguintes, após serem rezadas missas de sufrágio pelo nosso rev. pároco, encorporando-se em ambos a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhes oferecidos vários bouquets e palmas de flores.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Os nossos pésames à família enlutada.

Vende-se

Terreno lavradio em Vilarinho, no local do Molho de Vento (junto às Válias).

Recebe ofertas: Luis Lourenço — Praceza 1.º de Maio, 9-1.º-Dt.º — Damaja — 2700 Amadora; ou Carlos Maia — Rua dos Bons Ares — Vivenda Maia — Alcabideche — 2765 Estoril.

Informa: Lucinda Dias Nogueira — Vilarinho — Cacia.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

Vende-se em Angola

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Jimão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

DUARTE DA ROCHA, L.da

Móveis e Decorações

Aicátifas

Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

J. Mendes (VITÉCNICA)

COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rádio = TV = Alta Fidelidade = Vídeos = Cassetes, etc.

Material de Antenas = Reparações = Serviço especializado

Agente da famosa marca HOOVER

Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117

CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

Jean ESTÉTICA SAUNA

cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DB —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robusto» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OPICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de **Manuel Fernando Martins**

Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

*Enxovais

*Tecidos

*Vestuário

*Colchas

*Calças

*Malhas

Agostinho Pinheiro 11

tel. 23575

AVEIRO

JOSÉ RENTE

MÉDICO

DOENÇAS NERVOSAS

Consultórios:

Rua Agostinho Pinheiro, 33

(em frente à Pastelaria Ramos)

AVEIRO

Rua Luís de Camões, 38

CACIA

Marcações:

Telef. 91697 (depois das 18 horas)

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLGULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

António Manuel Neto

Eng.º Civil

ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Central, n.º 67

Alumieira 3800 AVEIRO

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Antiga Casa Raúl

— de —

JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA

Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Anedotas

— Pois eu, também vou registar a patente de um invento meu!

— E o que é que tu inventaste?

— Um rectângulo que, através de tijolos, serve para as pessoas respirarem.

— E que nome vais dar a esse teu invento?

— Janela...

— Compraste um automóvel?!

— Pois compreí! Ao preço a que estão os sapatos, quem é que pode andar a pé?!

SERGIO

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)

(c/Secção de Retalho)

de

— Tecidos para Homem e Senhora

— Confecções

— Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

FRIMAQUINAS

de — A. MARQUES

Reparações em:

Pequenos electrodomésticos, frigoríficos, arcas, fogões, esquentadores, cilindros, máquinas de lavar roupa e louça, em todas as marcas.

Assistência ao domicilio

Rua da Aviação Naval, 17 Cave Esq. — 3800 AVEIRO

(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefone 28446

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 14/87 (Em 5 de Abril de 1987)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Prognóstico para o Concurso N.º 13/87 (Em 29 de Março de 1987)

Jogos deste concurso: — 1, Campeonato da Europa; 2 a 7, Itália; e 8 a 13, Inglaterra.

Portugal - Malta	1
Nápoles - Juventus	1
Torino - Inter	x
Udinese - Roma	2
Bréscia - Avelino	1
Fiorentina - Ascoli	1
Como - Atalanta	1
Arsenal - Everton	x
Aston Villa - Coventry	1
Charlton - Chelsea	x
Leicester - Manchester City	1
Luton - Tottenham	2
Manchester United - Nottingham	1

Rio Ave - Benfica	2
Sporting - Porto	x
Chaves - Guimarães	x
Salgueiros - Elvas	1
Académica - Farense	1
Portimonense - Marítimo	1
Belenenses - Varzim	1
Braga - Boavista	1
Aves - Gil Vicente	2
Tirsense - Penafiel	2
Águeda - Beira-Mar	x
Oriental - Atlético	x
Est. Amadora - Setúbal	1

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Salão de Cabeleireira e afins

Marcações — Telef. 43003

Aberto aos sábados todo o dia

Rua da Estrada 109

FERMELÃ — 3860 Estarreja

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS